5 de março de 2015

Não disponível em outros idiomas

Dom Mayer adverte: o anti-clericalismo habitual da TFP faz dela uma seita herética

Fonte: Fratres in unum

Carta de Dom Antônio de Castro Mayer sobre a TFP.

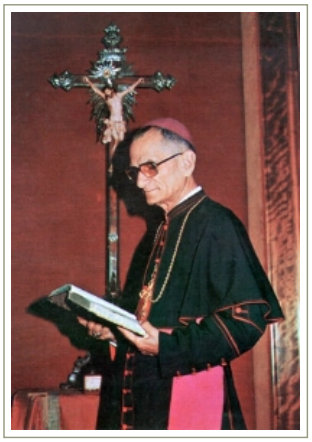
Publicada no jornal campista Folha de Manhã em 1991, sendo o texto original datado de 1984. O que publicamos é uma tradução nossa da versão de *Le Sel de la Terre*, nº 28, de 1999.

Prezado X,

Eu lhe devo uma resposta à sua dolorosa carta de 24 de setembro que, como o carimbo do correio indica, você me enviou em 25 de setembro.

Neste caso eu apenas posso dar-lhe um único conselho: reze, reze muito, acima de tudo o Rosário ou ao menos o Terço, pedindo à Virgem Mãe, Mediadora de todas as graças, que ilumine seu filho e faça-o ver que a TFP é uma seita herética porque, de fato, embora não digam ou escrevam, a TFP **vive e se comporta** de acordo com um princípio que fundamentalmente mina a verdade da cristandade, isto é, da Igreja Católica.

De fato, é ***de fide*** que Jesus Cristo fundou Sua Igreja – destinada a manter na terra o verdadeiro culto a Deus e a levar as almas à salvação eterna – como uma **sociedade desigual, composta de duas classes: uma que governa, ensina e santifica**, composta pelos membros do clero, e **outra**– os fiéis – que recebem o ensinamento, **são governados e santificados: Isso é um dogma *de fide***.



São Pio X escreveu que a Igreja é, em sua própria natureza, uma sociedade desigual, significando que ela compreende duas ordens de pessoas: pastores e rebanho, **aqueles que pertencem aos vários níveis da hierarquia e a multidão dos fiéis**. Essas duas ordens são tão completamente distintas que **apenas a hierarquia tem o direito e a autoridade de guiar e governar os membros para os fins da Igreja, enquanto o dever dos fiéis é aquele de permitir a si mesmos serem governados e a obedientemente seguir o caminho dado pela classe governante**. (Encíclica "Vehementer", 11 de fevereiro de 1906.) Toda a história da Igreja, como pode ser vista no Novo Testamento, atesta essa verdade como um dogma fundamental da constituição da Igreja. Foi apenas aos Apóstolos que Jesus disse: "Ide e ensinai todas as nações". Também os Atos dos Apóstolos nos mostram a vida da Igreja nos tempos após Jesus Cristo. **Por causa disso, é uma herética subversão habitualmente seguir a um leigo — portanto, um não-membro da Hierarquia — como porta-voz da ortodoxia. Assim, eles não olham para o que a Igreja diz, o que os bispos dizem, mas para o que esse ou aquele diz... E não se termina aí: essa atitude — mesmo se não declarada abertamente — de fato posiciona o "líder" como o árbitro da ortodoxia, e é acompanhada por um súbita mas verdadeira desconfiança da hierarquia e do clero em geral.**

Existe um visceral **anti-clericalismo na TFP**: tudo que vem do clero é **preconceituosamente recebido**. Basicamente, mantém-se que **todos os**

padres são ignorantes, poucos zelosos ou interessados e tais outras qualidades. Bem, então, tendo em mente a constituição divina da Igreja que foi instituída por Jesus Cristo, o anti-clericalismo habitual da TFP, latente, faz **dela uma seita herética**, e, portanto, como disse, animada por um **princípio contrário ao dogma estabelecido por Jesus Cristo** na constituição de Sua Igreja.

Todavia, a TFP teve um início saudável. Existiu uma certa evolução no apostolado feito pelo jornal quinzenal da Congregação Mariana de Santa Cecília intitulado *O Legionário*.

Como um movimento sério e bem intencionado, procurava reforçar a formação intelectual e religiosa dos membros da Congregação e, consequentemente, dos leitores quinzenais. Era influente por todo o Brasil. Essa foi a era de [sua] obediência aos Monsenhores Duarte e Leme. Eu acompanhei e aprovei seu apostolado, também quando começou a perder-se no espírito anti-clerical, que iniciou por consolidar suas posições e então revertê-las, **colocando o clero em reboque atrás de um leigo carismático com o monopólio da ortodoxia**. Talvez eu dei-lhes apoio além de um ponto lícito. Eu o retirei apenas quando se tornou claro que minhas advertências não estavam sendo levadas em consideração. Elas se tornaram inúteis.

É certo observar que os enganos de certos membros da hierarquia… explicam o escândalo dos "TFPistas", **mas isso não justifica as posições que vieram a tomar**. Ainda menos as de seu líder, Plínio.

Neste caso, como disse no início desta carta, o remédio é rezar. Primeiro, porque sem oração nada é obtido: "Pedi", diz Nosso Senhor, "e recebereis". É necessário rezar, porque o **fervor carismático produz um certo fanatismo: indivíduos se tornam incapazes de ver a realidade objetiva, de perceber até mesmo erros fundamentais, por causa dessa inversão de seguir um leigo em vez dos legítimos Pastores da Santa Igreja.**

Ainda mais quando, como observei, membros da hierarquia infelizmente e freqüentemente expressam palavras e tomam posições que qualquer católico pode ver como dissonante da doutrina e do governo da Igreja de todos os tempos…

Eu peço a Nosso Senhor que ele lhe dê, e a toda sua família, um santo e feliz Natal e muitos anos plenos da graça de Deus.

Peço que reze por mim, servo em Cristo Jesus.

Antônio de Castro Mayer, Bispo Emérito de Campos.

Seção: **Notícias e Atualidades** | Assunto: **Igreja** | Tema: **TFP**

Publicações relacionadas

Cartas: **Quem apoiaria uma seita de escravos consagrados a um homem que se dizia imortal, o "único fiel", necessário para a Encarnação de Cristo?**

Cartas: **Tristeza e indignação com as críticas aos Arautos do Evangelho** - Alberto Zucchi

Cartas: **Por que Dr. Plínio se dizia santo?** - Alberto Zucchi

TAGS

Dom Mayer, Plínio Correa de Oliveira, TFP

Para comentar esta publicação

O site Montfort não permite a inclusão de comentarios diretamente em suas publicacões.

Para enviar comentários, sanar dúvidas, obter informações, ou entrar em debate conosco, envie-nos sua carta.

Saiba mais

Envie sua carta

Disponibilizamos esse recurso para que nossos leitores possam comentar nossas publicações, sanar dúvidas, obter informações sobre nossas aulas ou atividades, ou mesmo para que entremos em debate.

Enviar Carta

Contribua com a Montfort

Reocorremos aos nossos amigos e leitores pedindo que contribuam financeiramente, dentro de suas possibilidades, para a manutenção de nossos trabalhos que envolvem aulas em todo o Brasil, cursos, congressos, publicação de livros, entre outros.

Colabore com nosso apostolado!

Saiba mais

"Tu es Petrus et super hanc petram edificabo Ecclesiam meam" (Mat. 16, 18)

A Associação Cultural Montfort jamais têm pretensão de falar em nome da Santa Igreja, mas apenas defendê-la e difundir o que Ela sempre ensinou, de forma fiel e submissa ao Magistério eclesiástico.

Saiba mais

Montfort - Associação Cultural
www.montfort.org.br

Rua Gaspar Fernandes, 650
São Paulo - SP - Brasil
CEP: 01549-000

Montfort © 2011
Todos os Direitos Reservados